
A contabilidade rural para agricultura familiar: Estudo de caso na comunidade de Taquara- Grande em Careiro/Am.

Rural accounting for family farming: Case study in the community of Taquara- Grande in Careiro/Am.

Cledison de Almeida Batista

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6547-6183>
Universidade do Estado do Amazonas – (UEA), Brasil
E-mail: cdab.cic19@uea.edu.br

Beatriz Tavares de Moura

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8872-8093>
Universidade do Estado do Amazonas – (UEA), Brasil
E-mail: btdm.cic19@uea.edu.br

Rosimeire Freires Pereira Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3142-7109>
Universidade do Estado do Amazonas – (UEA), Brasil
rosimeirefpol@yahoo.com.br

RESUMO

A contabilidade rural é essencial para o sucesso dos estabelecimentos e pequenos produtores rurais, auxiliando e facilitando a tomada de decisões. Com a precificação de seus produtos sendo a agricultura fundamental para a subsistência das famílias em áreas rurais. Neste artigo, foram feitas visitas técnicas à comunidade de Taquara- Grande, a 6 km da cidade de Careiro-Am e aproximadamente 130 km de Manaus, a associação local possui 15 agricultores que vedem sua produção no município. A pesquisa utilizou uma conduta descritiva e exploratória, através de estudo de caso, utilizando métodos qualitativos como observação, questionários e entrevistas, que foram utilizados para coleta de dados. Os resultados apontaram que as famílias agrícolas necessitam de métodos de ensino contábil personalizados para superar suas dificuldades em contabilizar os gastos e os lucros, de forma simples e adaptada ao vocabulário dos agricultores, que possuem pouco grau de ensino, por isso ainda seguem práticas antigas, tendo dificuldades em contabilizar a produção. A contabilidade rural integra dados de cultivo e gastos, além de precificação para otimizar os custos afim de aumentar a produção.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Contabilidade rural; Taquara-Grande;

ABSTRACT

Rural accounting is crucial to the success of establishments and small rural producers, helping and facilitating decision-making. With the pricing of their products, agriculture is fundamental to the subsistence of families in rural areas. In this article, technical visits were made to the community of Taquara-Grande, 6 km from the city of Careiro-Am and approximately 130 km from Manaus. The local association has 15 farmers who sell their produce in the municipality. The research adopted a descriptive and exploratory approach, through a case study, using qualitative methods such as observation, questionnaires and interviews, which were used to collect data. The results showed that farming families need personalized accounting teaching methods to overcome their difficulties in accounting for expenses and profits, in a simple way that is adapted to the vocabulary of farmers, who have little education, so they still follow old practices and have difficulties accounting for production. Rural accounting integrates crop and expense data, as well as pricing to optimize costs in order to increase production.

Keywords: family agriculture; rural accounting; Taquara-Grande;

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é essencial, não apenas como a principal fonte de renda para as famílias rurais, mas também como contribuição no processo de abastecimento de alimentos no país. Segundo uma pesquisa do IBGE (2017), constatou-se que 70% dos alimentos consumidos no Brasil são provenientes da produção oriundo dos pequenos produtores.

A pesquisa abordada neste artigo destaca a importância da contabilidade para as famílias rurais da comunidade de Taquara-Grande no município de Careiro-AM, localizada no coração da Amazônia. De acordo com Kruger (2009), a contabilidade rural é essencial para fornecer informações nas propriedades rurais, apoiando o planejamento e tomada de decisões.

As famílias rurais tem na agricultura a principal fonte de renda, devido à localização de suas residências e à escassez de oportunidades de emprego. Embora nos últimos anos a tecnologia tenha avançado e os produtores rurais tenham começado a ter acesso a equipamentos tecnológicos, a contabilidade ainda não faz parte do cotidiano do pequeno produtor rural para a tomada de decisões, planejamentos e controles.

Para Marion (2012), as atribuições do meio rural possuem particularidades do agrupamento produtivo em consequência da vulnerabilidade do setor, as adversidades da natureza, sazonalidade da produção, ciclo operacional e a mutabilidade do mercado.

A contabilidade rural, também conhecida como contabilidade agrária, estuda o patrimônio do campo, levando em conta as singularidades e destacando a importância de cada segmento, seja na criação de animais ou nas culturas perenes ou temporárias. Nesse sentido, a contabilidade rural é fundamental para auxiliar os produtores a tomarem decisões financeiras mais assertivas, controlando custos, gerindo receitas e planejando investimentos.

Ademais, a contabilidade rural melhora a visão da rentabilidade das atividades agrícolas, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável do setor. Ela proporciona uma perspectiva mais nítida da lucratividade das atividades desenvolvidas no campo, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento do agronegócio.

Por intermédio da contabilidade rural, é possível analisar a viabilidade econômica de projetos, avaliar a lucratividade das operações e assegurar a conformidade com as normas e

legislações atuais. Dessa forma, a contabilidade se torna uma ferramenta imprescindível para o sucesso do produtor rural.

Com o tempo, a contabilidade rural vem ganhando reconhecimento pela sua importância, embora seja vista como um processo demorado e desafiador. Nas áreas rurais, as famílias ainda encontram dificuldades em adquirir conhecimento, muitas vezes se sentindo envergonhadas por não terem concluído o mínimo da educação básica, o que implica em problemas com as operações básicas da matemática.

Na comunidade de Taquara-Grande, famílias que dependem da agricultura possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre contabilidade e gestão de finanças. A distância da comunidade Taquara-Grande até o município de Careiro- Am é de 6 quilômetros.

Durante a cheia, nos meses entre fevereiro e julho, o ramal que dá acesso aos locais de produção alaga e, assim, uma viagem que demoraria cerca de 20 minutos no período da seca passa a levar 50 minutos. Durante um tempo, a locomoção tem um certo custo e muda durante a estação chuvosa na Amazônia. Como contabilizar isso?

A falta de infraestrutura, apoio e assistência social, limita o potencial de crescimento dos produtores. Para fortalecer a comunidade foi criada, em 2016, a Associação dos Moradores de Taquara-Grande para assessorar os agricultores, tanto na produção como na distribuição dos alimentos.

A contabilidade rural possibilita uma perspectiva mais clara e precisa da performance econômica das propriedades. Ao contabilizar as receitas e despesas, os agricultores podem identificar quais atividades apresentam maior rentabilidade, permitindo um planejamento mais eficaz das safras e uma melhor alocação de recursos. Com as informações necessárias, os produtores podem diversificar suas atividades, introduzindo novas culturas, aprimorando ou inovando os métodos de cultivo, resultando em maior produtividade e rentabilidade familiar.

O objetivo deste trabalho é destacar a importância da contabilidade rural para a tomada de decisões, salientando sua contribuição para a gestão eficiente e controle de custos, por meio de um estudo de caso na comunidade de Taquara-Grande no município de Careiro-Am.

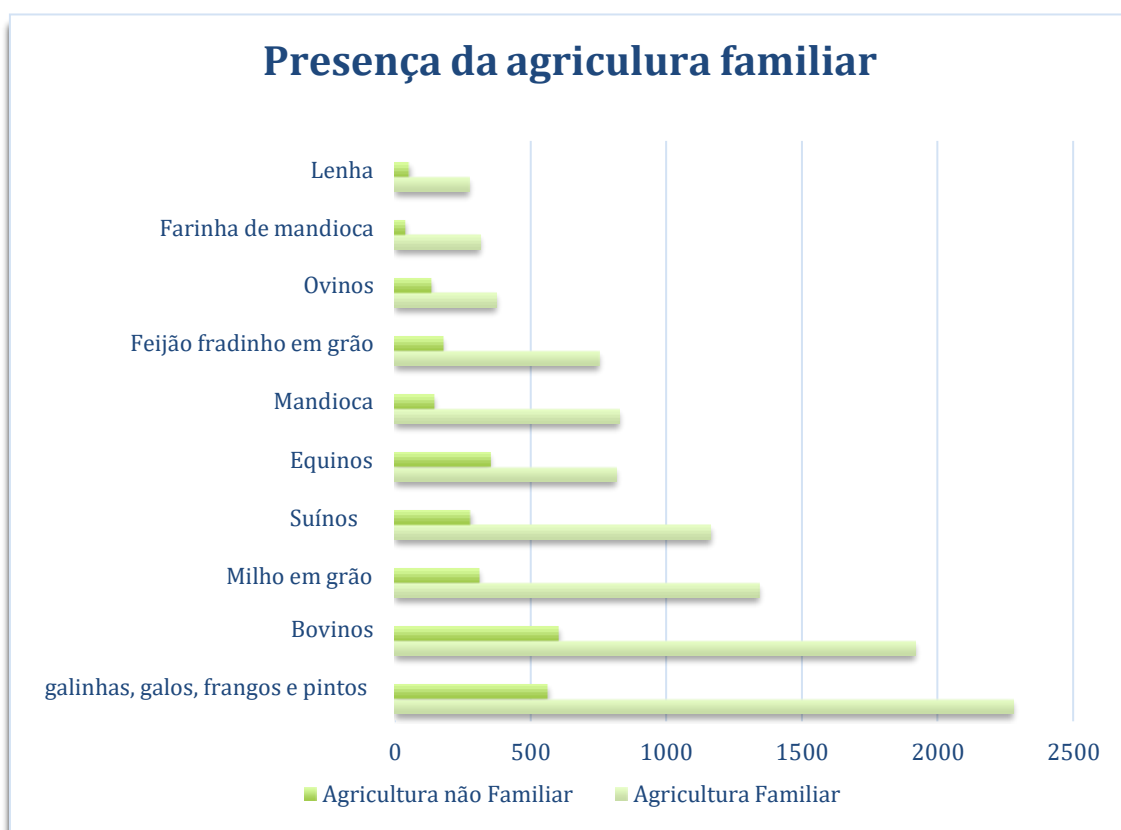
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

AGRICULTURA FAMILIAR

De acordo com a Embrapa (2024), na década de 90, o governo reconheceu a importância do papel do pequeno produtor e, em 1995, sucedeu a execução do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Este programa apoia o desenvolvimento do agronegócio, com as mais baixas taxas de juros oferecidas do mercado. Os agricultores podem utilizar esses recursos para adquirir sementes, equipamentos, máquinas e investir em melhorias na infraestrutura de suas propriedades.

Em 2006, promulgou-se a Lei 11.326/2006, que regula a agricultura familiar, definindo os conceitos, princípios e instrumentos para orientar as políticas públicas voltadas para esse setor.

Figura 1- Presença da agricultura familiar na produção de 10 itens.



Fonte: censo agropecuário, 2017.

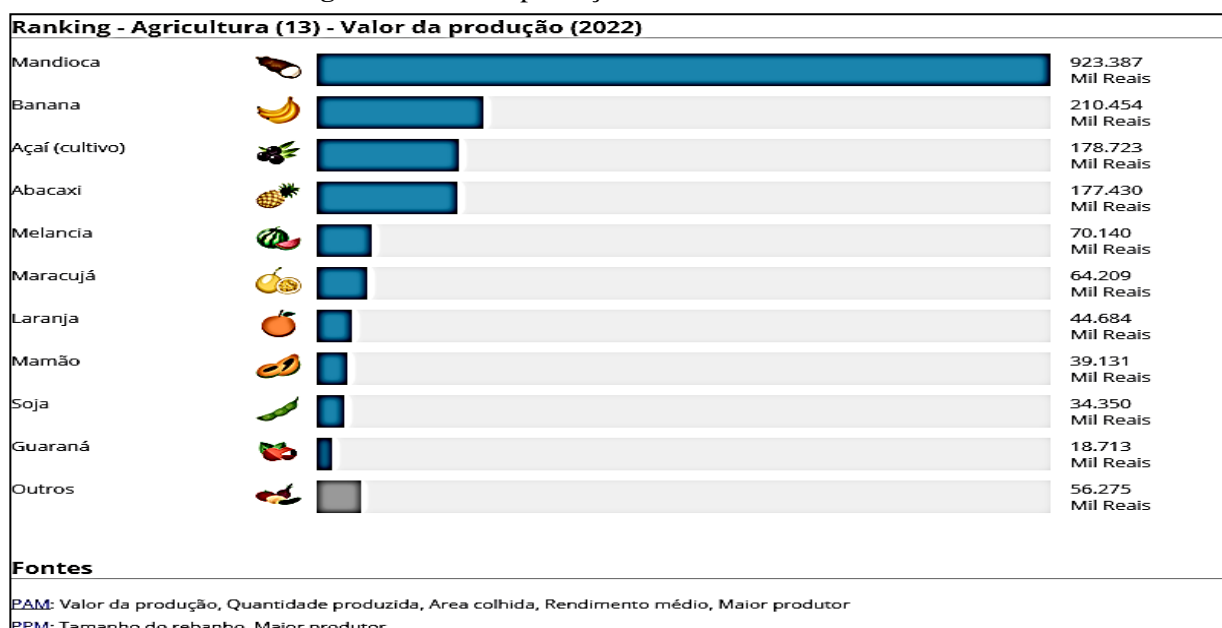
Conforme Figura 1, do censo agropecuário do IBGE (2017), a agricultura é responsável pela maioria dos empregos na zona rural, sendo a base da economia brasileira e desempenha um papel significativo no desenvolvimento do país.

Ainda segundo o censo agropecuário de 2017, a agricultura familiar representa 77% dos estabelecimentos agrícolas do Brasil, empregando 10 milhões de pessoas, o que equivale a 67% da força de trabalho no setor. A sua importância não só se aplica ao Mercado, mas é fundamental para a segurança alimentar do país, produzindo uma diversidade de alimentos consumidos diariamente pela população, contribuindo para sustentabilidade do meio rural e proteção da biodiversidade. De acordo com o censo agropecuário do IBGE (2007), no Amazonas, dos 66.784 estabelecimentos rurais do estado, 93% atendem ao critério legal de agricultura familiar, o que corresponde a 61.843 propriedades.

Segundo o estudo de Silva, Meneghetti e Pinheiro (2022), a produção no Estado do Amazonas está principalmente relacionada ao comércio local e à própria subsistência, com pouca assistência do governo para as propriedades que ficam dentro da floresta Amazônica, que vivem o desafio da estiagem e o escoamento da produção.

A falta de infraestrutura e de políticas específicas para o agricultor da região amazônica dificulta a expansão e o fortalecimento desse setor tão importante para a economia local. A necessidade de incentivos e apoio técnico para lidar com as particularidades do bioma Amazônico se faz cada vez mais urgente para garantir a sustentabilidade da agricultura familiar nessa região.

Figura 2- valor da produção no Amazonas no ano de 2022.



Fonte: IBGE produção agropecuária 2022.

A Figura 2, apresenta o ranking dos 13 produtos agrícolas de maior valor da produção no Amazonas no ano de 2022, conforme com o IBGE (2022). A mandioca lidera a lista, com um valor de produção de R\$ 752.858 milhões de reais. A banana segue em segundo lugar, com R\$ 144.339 milhões, seguida pelo açaí com R\$ 136.377 milhões de reais.

Grisa e Schneider (2015), mencionam que a agricultura familiar sempre esteve envolvida nas ações do estado brasileiro para promover o desenvolvimento, porém, muitas vezes em posição de fragilidade diante dos interesses que orientam a agenda de desenvolvimento nacional. A fragilidade da agricultura familiar muitas vezes é evidenciada pela falta de políticas públicas adequadas, pelo acesso limitado a recursos financeiros e tecnológicos e pela dificuldade de inserção dos produtos nos mercados.

Essa situação coloca em risco a sustentabilidade econômica e social desses agricultores, bem como a segurança alimentar do país como um todo. Portanto, é fundamental o reconhecimento do estado brasileiro quanto a importância da agricultura familiar e adoção de medidas efetivas para promover seu desenvolvimento e valorização.

CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA GERENCIAL

A contabilidade rural é um ramo da ciência, aplicada a todos os estabelecimentos rurais, com o propósito de orientar, planejar e realizar investimentos. Para DAVID, F. F. C. (2019), a contabilidade figura entre as ciências mais antigas que existem, tendo sua origem no surgimento da vida humana, podendo ser usada para o controle do rebanho e sendo aprimorado a cada evolução da humanidade. Criada para auxiliar nas contas e tomada de decisões, visando a melhoria na aplicação dos recursos.

Segundo Freitas (2017), A contabilidade rural é definida como uma ferramenta ligada à agricultura e pecuária. Assim, a contabilidade praticada na zona rural é principalmente utilizada para acompanhar os encargos de produção, a produtividade das culturas e rebanhos, além de cumprir obrigações fiscais e trabalhistas específicas do setor agrícola. Lourenzani (2005), afirma ser crucial que as ferramentas gerenciais e em conformidade com as culturas produzidas esteja à disposição dos pequenos agricultores.

A contabilidade nas propriedades rurais, oferece inúmeras vantagens. Ela registra desde os custos iniciais, durante o preparo do solo e plantio, até a colheita e beneficiamento, fornecendo ao produtor informações essenciais para a tomada de decisões e controle. Além disso, ajuda a distinguir os gastos pessoais do agricultor com os da propriedade.

Para Costa (2004), a contabilidade é um instrumento essencial que subsidia a administração moderna, permitindo o registro, avaliação e análise de eventos econômicos que impactam o patrimônio empresarial e sua contribuição para os negócios.

Para Marion (2014), a contabilidade rural é muito peculiar em relação a sua aplicação nas empresas, a qual possui dadas particularidades, sendo uma delas quanto ao ano de conclusão do exercício. Na atividade agrícola, segue-se o ciclo da cultura predominante na lavoura, ele inclui a preparação da terra, o plantio e a colheita. Sendo que a receita geralmente é obtida após a colheita. Assim, é crucial a contabilidade rural para produtores, fornecendo uma ferramenta gerencial que, mediante informações contábeis, embasa o planejamento e o controle da produção.

De acordo com Calderelli (2003), a contabilidade rural se baseia em normas que visam controlar e registrar as atividades de estabelecimentos comerciais ou industriais voltados para a agricultura ou pecuária.

Para Crepaldi (2009), a contabilidade rural é uma ferramenta subutilizada pelos agricultores, mesmo sendo essencial para o desenvolvimento das propriedades, é vista pelos produtores como uma técnica complexa e com baixo retorno na prática.

METODOLOGIA

Gil (2002) referiu-se a uma pesquisa de caráter descritivo, com o objetivo principal de descrever as propriedades de uma população ou fenômeno, com a utilização da coleta de dados, uso de questionário e observação direta.

Para a realização deste trabalho, foram executadas pesquisas bibliográficas e de campo, com caráter exploratório e descritivo. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos, sites e livros de contabilidade rural e agricultura familiar, publicados no período de 2003 a 2024.

O estudo de caso foi realizado por meio de aplicação de um questionário e entrevista, além de observação em 15 famílias de agricultores da comunidade Taquara Grande, localizada a 6 km do município de Careiro – Amazonas.

De acordo com Menga e Marli (1986), a observação, assim como a entrevista, desempenha um papel fundamental nas abordagens de pesquisa, sendo frequentemente utilizada

como método principal ou em conjunto com outras técnicas de coleta. Permite um contato direto e pessoal entre o pesquisador e o fenômeno estudado.

Para Farias Filho e Arruda Filho (2000), uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, possibilita maior conexão com o problema, permitindo descrever as particularidades de uma determinada população.

A pesquisa de campo envolveu um questionário semiestruturado, respondido pelas 15 famílias de agricultores que fazem parte da associação comunitária local. As perguntas foram revisadas visando uma melhoria na resolução. Duas das 15 famílias estão envolvidas na produção de polpa de frutas, onde o cupuaçu é o carro-chefe garantindo a renda dos produtores.

As demais famílias se dedicam ao cultivo de mandioca e seus derivados, hortaliças, verduras e legumes para consumo, com o excedente vendido nas feiras e mercados locais. As culturas são temporárias e permanentes e a área de plantio não ultrapassa 2 hectares.

Confirma Gil (2008), o principal objetivo das pesquisas exploratórias é desenvolver, esclarecer e revisar conceitos e ideias, com o objetivo de formular questões mais precisas ou hipóteses pesquisáveis para pesquisas posteriores, ou seja, estabelecer uma maior familiaridade com o problema.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados obtidos foram embasados nas respostas do questionário aplicado às 15 famílias da associação da comunidade de Taquara-Grande, no município de Careiro-AM. Destaca-se que 2 famílias possuem produção com cultivo de árvores frutíferas para a produção de polpa de frutas.

UTILIZAÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Muitos agricultores têm dificuldade para identificar os custos e despesas de cada cultivo, assim como o tempo gasto em cada produção. Essa variação deve ser contabilizada e considerada na precificação dos produtos, garantindo lucratividade ao produtor. Segundo Gomes e Cezar (2018), os custos dos produtos agrícolas e de outras atividades agropecuárias estão condicionados por fatores naturais, como as características do solo, do clima, a localização do estabelecimento, o terreno durante a estiagem, o uso de equipamentos ou maquinaria, a ração para complementar a pastagem, entre outros.

Determinar o preço de venda do que é produzido é um estágio relevante para o êxito dos produtores. O preço é influenciado diretamente pelas vendas, tornando crucial o registro correto dos custos, divididos entre diretos e indiretos, assim como considerar os preços de mercado entre outros fatores.

O estudo realizado na comunidade de Taquara Grande, situada a 6 km do município de Careiro, no Amazonas, revelou que os 15 agricultores investigados não mantêm registros de seus custos e despesas, sendo que a ausência dessa contabilização dificulta a análise precisa da rentabilidade da produção dessas famílias.

Figura 3- Associação de moradores em Taquara- Grande- Careiro/AM.



Fonte: dos autores (2024).

A associação de moradores (Figura 3) foi criada para fortalecer a comunidade, promover a união e incentivar a participação ativa dos residentes, dedicando-se ao longo dos anos a criar um ambiente próspero.

Mesmo com o auxílio da associação local, que oferece cursos, do apoio do SEBRAE, os agricultores demonstram resistência, principalmente devido à falta de instrução e à idade avançada, que são os principais obstáculos para aceitarem mudanças.

Conforme as palavras do entrevistado José Viana de 65 anos (2024) “[...] não ter estudo, não ajuda muito né? Fazemos como aprendemos antes com os nossos pais e avós”.

O pequeno agricultor, que frequentemente adquiriu conhecimentos por meio da experiência passada com seus ancestrais no campo, não se sente incentivado a implementar mudanças. Dos 15 agricultores, nenhum completou o ensino fundamental. Alguns não sabem exatamente em que série pararam; a ausência de confiança em si próprio e de conhecimentos básicos, como a capacidade de ler e escrever, são desafios significativos para a compreensão da contabilidade.

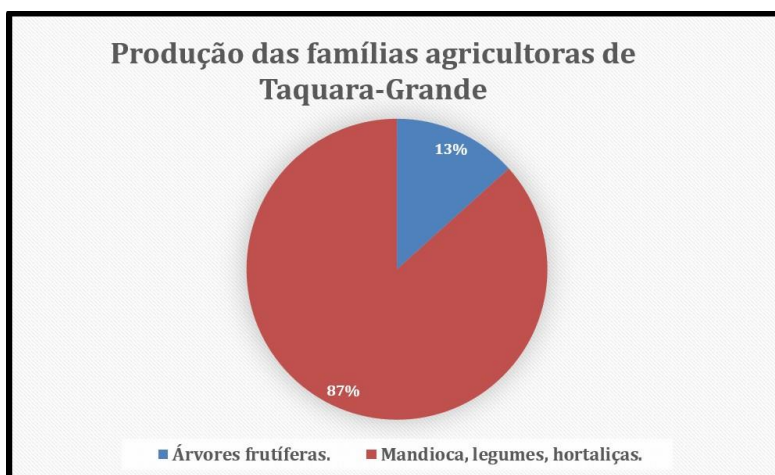
A PRODUÇÃO E CULTIVO DA TERRA NO VALE TAQUARA-GRANDE

Neste estudo, analisamos o manejo da produção agrícola e a conservação do solo. Os agricultores foram questionados sobre suas práticas de cultivo da produção e o cuidado com solo, incluindo o uso de máquinas, equipamentos ou técnicas, bem como as dificuldades enfrentadas nesse contexto.

A produção da agricultura brasileira para o mercado interno, é de grande importância, segundo informações do Anuário Estatístico da Agricultura Familiar, divulgado pela Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (2023), cerca de 10 milhões de pequenos produtores rurais são responsáveis por produzir 23% da receita total proveniente da atividade agropecuária.

Na comunidade de Taquara-grande em Careiro-Am, constatou-se que 13 das 15 famílias têm como principal fonte de renda o cultivo de mandioca para a produção da farinha, um alimento amplamente consumido na área. A região norte lidera a produção mandioca de acordo com Embrapa (2017) com 36,1 % da safra nacional.

Gráfico 1: Produção das famílias agricultoras de Taquara-Grande 2024.



Fonte: dos autores, 2024.

No Gráfico 1, treze das quinze famílias cultivam, principalmente, mandioca, além de legumes e hortaliças, totalizando 87%. Para as 13 famílias que dependem do cultivo de mandioca como principal fonte de renda, o trabalho inicia um ano e meio antes da colheita, com a preparação da terra. Isso envolve primeiramente a queima da área, processo que pode durar

de 30 a 40 dias, seguido pela limpeza do terreno e, posteriormente, o plantio da maniva durante o verão amazônico.

Nesse período do cultivo da mandioca, as famílias se dedicam a plantação de hortaliças e legumes para venda e seu próprio sustento. Não existe cuidado com solo tornando-os improdutivo após três anos de uso, fazendo com que essas famílias passem a cultivar em outra área de mata virgem.

É evidente a falta de cuidado com o solo durante o cultivo nas 13 famílias, que não utilizam máquinas, equipamentos ou técnicas adequadas. Essa prática tem causado um impacto negativo na qualidade do solo, resultando em baixa produtividade das colheitas e comprometendo a sustentabilidade da agricultura local.

Pelo fato de as famílias não terem o hábito de trabalhar com maquinários e equipamentos, tudo é feito em um modelo ultrapassado. A comunidade vem recebendo visita dos órgãos competentes do governo, a qual tem solicitado documentos da comunidade e além da parte contábil, fator este que tem dificultado a melhoria na produtividade dessas famílias. Duas famílias cultivam árvores frutíferas para a produção de polpa, demonstrando uma organização na plantação, venda e embalagem dos produtos. Elas também firmam parcerias ocasionalmente com a prefeitura para fornecer polpa para a merenda escolar.

A realização da pesquisa na comunidade Taquara- Grande no município de Careiro-Am, identificou que os agricultores da comunidade não possuem gerenciamento sobre suas produções, que acarreta perdas produtivas. O manejo e o transporte não possuem anotações; os recursos provenientes da venda da produção se misturam à renda pessoal das famílias dificultando o levantamento econômica do que é produzido.

Figura 4- Produção de farinha de mandioca na comunidade Taquara-Grande.



Fonte: dos autores, 2024

Dos 15 agricultores, 13 (treze) cultivavam mandioca, e muitos já vendem sua produção antecipadamente a atravessadores que se aproveitam da limitação de conhecimento contábil dos produtores locais. Apenas 2 (dois) agricultores que se dedicam ao cultivo de árvores frutíferas voltadas para a produção de polpa têm demonstrado um nível significativo de organização em suas atividades. Esse padrão de organização é mais evidente, principalmente, nas etapas que envolvem a produção e as vendas.

CONCLUSÃO

Este estudo ressaltou a importância da contabilidade rural para os agricultores de pequena escala, destacando os benefícios que essa área traz no planejamento, gastos, despesas, custos de venda, mão de obra e precificação adequada. O produtor, por não registrar os gastos e não saber contabilizá-los corretamente, tende a tomar decisões que podem levar a prejuízos.

O propósito desta pesquisa foi identificar as vantagens que a contabilidade rural oferece para o controle, planejamento e tomada de decisões em propriedades rurais. A pesquisa se pautou na importância das práticas contábeis para a produção familiar e como pode atuar na lucratividade e eficiência gerencial. Ela não apenas oferece informações financeiras importantes, como facilita a análise de dados, que são cruciais para durabilidade e sustentabilidade dos estabelecimentos.

Portanto, os resultados apresentados mostram que as famílias agricultoras da comunidade de Taquara-Grande, tem pouco conhecimento de contabilidade e que muitos não tem motivação para aprender. É importante levar o conhecimento da contabilidade rural aos produtores da agricultura familiar, mostrando a importância e os benefícios que ela pode trazer.

REFERÊNCIAS

CALDERELLI, Antonio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**, 28 ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CONTAG. **Anuário Estatístico da Agricultura Familiar**, 2023. Disponível em: <https://ww2.contag.org.br/contag-lanca-anuario-estatistico-da-agricultura-familiar-2023-20230725#:~:text=Ocupa%2023%25%20das%20%C3%A1reas%20e,produtora%20de%20alimentos%20do%20mundo>. Acesso em: 17 jun. de 2024.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. Atlas, 2009.

DAVID, FERNANDA; Fernanda Calaça. **A história da contabilidade: origem e evolução**. 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/10731/1/ARTIGO.%20FERNANDA.pdf>. Acesso em: 10 de jun. de 2024.

COSTA, Maristela Santos da; LIBONATI, Jeronymo José; RODRIGUES, Raimundo Nonato. **Conhecimentos sobre particularidades da contabilidade rural: um estudo exploratório com contadores da região metropolitana de Recife**. ConTexto-Contabilidade em Texto, v. 4, n. 7, 2004. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/11275>. Acesso em: 18 de jun. de 2024.

GOMES, Eulália de Lima; CEZAR, Layon Carlos. **O papel das cooperativas da agricultura familiar no desenvolvimento de políticas públicas**. Revista de extensão e Estudos Rurais, v. 7, n. 1, p. 166-186, 2018. Disponível em: <https://beta.periodicos.ufv.br/rever/article/view/3375/1627>. Acesso em: 13 de jun. de 2024.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Agricultura familiar**, 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>. Acesso em: 12 de jun. de 2024.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Produção de mandioca**, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/congresso-de-mandioca-2018/mandioca-em-numeros#:~:text=A%20Regi%C3%A3o%20Norte%20lidera%20a,posi%C3%A7%C3%A3o%20para%20a%20Regi%C3%A3o%20Norte>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro Farias; ARRUDA FILHO, Emílio JM. **Planejamento da pesquisa científica**. Editora Atlas SA, 2000.

FREITAS, C. W. **A importância da contabilidade rural**. 2017. Disponível em: <https://suficienciacontabil.com.br/2017/11/06/importancia-da-contabilidade-rural/>. Acesso em: 20 de jun. de 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 15 de junho de 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 17 de jun. de 2024.

GRISA, C., Schneider, S. **Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil**. Revista de economia e sociologia rural, 52, 125-146. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000600007>. Acesso em: 16 de jun. de 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção agropecuária, 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/am>. Acesso em: 16 jun. de 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário 2017, resultados definitivos**. 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos> <. Acesso em 16 de junho de 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário, 2007**. Disponível em: <https://www.fapeam.am.gov.br/ufam-realiza-encontro-da-agricultura-familiar-e-debate-inovacao-de-sustentabilidade/><. Acesso em 16 de junho de 2024.

KRUGER, S. D., Mazzioni, S., & Boettcher, S. F. (2009). **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. In Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. Disponível em: file:///C:/Users/beata/Downloads/cbc,+XVICongresso_artigo_0425.pdf. Acesso em: 16 jun. de 2024.

LOURENZANI, Wagner Luiz; PINTO, Leonardo de Barros. **Proposta metodológica para a capacitação gerencial de agricultores familiares**. 2006.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Em Aberto, v. 5, n. 31, 1986. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf. Acesso em: 15 de jun. de 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária**. 13 ed. São Paulo Atlas, 2012.

SILVA, L. de J.; MENEGHETTI, Gilmar Antonio; PINHEIRO, José Olenilson Costa. **O despertar para a ciência: contribuições dos alunos de iniciação científica para a pesquisa socioeconômica na Amazônia**. 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/beata/Downloads/Livrobolsista-final-atual.pdf>. Acesso em: 17 de jun. de 2024.